

Pedras (Stones)
"Entre o doméstico e o selvagem"
<https://projetoentreserras.com>

A residência artística *Pedras (Stones)* de Erik Samakh explora o tema *entre o doméstico e o selvagem* numa riqueza de perspectivas e possibilidades criativas. Erik Samakh (<https://www.documentsdartistes.org/artistes/samakh/repro.html>) é um artista do Projeto Entre Serras desde 2017 com as instalações *in situ* Pirilampos, em 4 paisagens de montanha (Rossim, Gardunha, Santa Luzia e Mesa/ Nascente do Côa). Estas instalações estão representadas na exposição do *Projeto Entre Serras / work in progress de 19 de julho (Seminário "Arte e turismo sustentável" - Fabrica da Criatividade - Castelo Branco > (Programa), até 16 de agosto*

Durante esta residência de Cunqueiros (23 de Julho a 10 de Agosto 2024), Erik Samakh tece relações com a aldeia e os seus habitantes alicerçando-se em dois eixos:

- Construção coletiva de um observatório de aves e mamíferos, em pedra de xisto.
- Relação com a caça, pesca e agricultura familiar (manutenção das hortas, preservação das culturas tradicionais, danos causados pelo javali e incêndios, pinhos e resina, cerejeiras, medronheiros, oliveiras, abelhas, etc) como modo de vida tradicional e de subsistência que fazem (ou fizeram?) parte da identidade das aldeias do interior do país.

A residência explora a relação entre o doméstico e o selvagem, destacando as tensões e possíveis simbioses entre estes dois mundos. Examina a forma como os limites entre o doméstico e o selvagem são percebidos pelos habitantes e a forma como a natureza é domesticada pelos seres humanos. Inversamente, como os elementos da vida doméstica (terras agrícolas, florestas, rios ...) podem rapidamente voltar a um estado assilvestrado. O comportamento humano oscila entre práticas recolectoras (caça e pesca), e atividades "domesticadoras" (agricultura e pecuária). A forma como os animais domésticos e selvagens interagem com os seres humanos e os seus habitats questiona a noção de identidade e a forma como esta é moldada pelo meio ambiente. Como é que percebemos o "selvagem" e o que isso nos revela sobre os nossos medos, desejos e preconceitos?

Metodologia artística:

- Criação de uma instalação (um observatório em pedra de xisto).
- Workshop de construção em pedra seca de xisto, com a população local.
- Momentos de convívio em torno da caça, da pesca e da agricultura familiar.
- Festa (refeição inaugural da obra com produtos locais).

É essencial envolver a comunidade local no processo criativo, usando assim a arte como meio de sensibilização para as questões ambientais e sociais. A utilização de materiais locais será privilegiada. A Rede das Aldeias do Xisto promove esta sensibilização para a importância dos habitats na conservação da biodiversidade em colaboração com a Associação de Cunqueiros, o Ecomuseu da Floresta e o Município de Proença a Nova. A escolha da aldeia de Cunqueiros para centro da Residência é particularmente feliz, porquanto metade dos seus "habitantes" realmente só residem na aldeia durante o fim de semana, habitando a(s) cidade(s) durante o resto do tempo. Esta ação funcionará como um espelho da sociedade contemporânea, destacando as oportunidades e os desafios associados a relação entre o rural e o urbano.

Através da criação de uma obra que envolve e convida o público a refletir sobre um espaço-tempo particular (o espaço-tempo da floresta interior confrontando as migrações e os incêndios do século XXI) "*Pedras, entre o doméstico e o selvagem*" será uma plataforma para explorar a complexidade que caracteriza as mudanças nos mundos rural e urbano contemporâneos.

Erik Samakh, nascido em 1959 em Saint-Georges-de-Didonne, define-se como artista caçador-coletor. É um artista contemporâneo e professor das escolas nacionais de arte francesas. A sua obra, reconhecida internacionalmente desde meados dos anos 80, combina novas tecnologias e elementos naturais, nomeadamente o som e a luz. Trata-se de um diálogo constante entre o homem e a natureza, em que o espaço anteriormente cedido ao poder das imagens se torna um lugar de escuta. Os elementos tecnológicos (sementes de luz, flautas solares, etc.) são utilizados para chamar a atenção para sítios naturais, como parques regionais ou reservas geológicas (Parque Natural Regional de Lorraine, Gargantas de Riou, Floresta da Tijuca no Brasil, Centro Internacional de Arte e Paisagem de Vassivière, etc.).

Fotos dos Pirilampos de Santa Luzia, Gardunha e Denisson - Ohio, USA / © PES Creative Europe - Carlos Casteleira



Fotos 1ª visita a Cunqueiros com Erik Samakh e associação de Cunqueiros - Agosto 2023 © PES Creative Europe - Carlos Casteleira

